

## CNJ constata superlotação em centro de atendimento juvenil no DF

Destinado à internação provisória de menores em Brasília, o Centro de Atendimento Juvenil Especializado (Caje) recebeu, nesta terça-feira (21/9), a visita da equipe do Projeto Medida Justa, do Conselho Nacional de Justiça. A exemplo das demais instituições prisionais do país, a constatação não poderia ser outra: superlotação. A unidade, que tem capacidade para abrigar 160 jovens, está com mais de 320.

A equipe encontrou de quatro a cinco adolescentes em alojamentos destinados a apenas dois. Dos dez módulos da unidade, um é feminino. Os jovens reclamaram de má-qualidade da alimentação, falta de materiais nas oficinas, poucas aulas e falta de professores.

Na segunda-feira, o juiz-auxiliar da presidência do CNJ, Daniel Issler, e o juiz da Infância e Juventude de Recife, Humberto Vasconcelos, acompanhados da psicóloga Verônica Mafra e da assistente social Maria Bethania Andrade, visitaram o Centro Sócio Educativo (Cesami), que tem gestão compartilhada entre poder público e a instituição religiosa Amigonianos.

A equipe constatou que o corpo funcional da unidade tem melhor capacitação e autonomia, provendo atividades educacionais a todos os adolescentes. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ*.

## **Date Created**

22/09/2010